

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): HUGO AMÉRICO CARVALHO MENDES CAPUCHINHO, CRISTIANE VIEIRA DA SILVA, SIRLAINE DE PINHO, LUCIANA COLARES MAIA, FELIPE ALVES FERNANDES, ROSÂNGELA RAMOS VELOSO SILVA e SIMONE DE MELO COSTA.
ORIENTADOR(A): SIMONE DE MELO COSTA

VISITA DOMICILIAR E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

Introdução

No cenário recente enfrentado no Brasil, visitas domiciliares e educação em saúde vem se mostrando estratégias eficazes na orientação das comunidades (ABREU-D' AGOSTINI et al., 2018; PEIXOTO et al., 2020).

Estas estratégias funcionam com o público amplo e variado - adolescentes, puérperas e idosos entram nesse grupo - fazendo com que novas pesquisas e métodos de promoção de saúde sejam desenvolvidos levando em considerações todas as individualidades de cada público de maneira humanizada (ABREU-D' AGOSTINI et al., 2018; HOLLANDA et al., 2019; LIMA et al., 2017).

Diante disso, destaca-se a importância de estratégias de visita domiciliares envolvendo a educação em saúde, contribuindo para minimizar e prevenir os problemas de saúde postos na população. O objetivo deste trabalho foi efetuar um levantamento bibliométrico de publicações científicas sobre visitas domiciliares e educação em saúde.

Material e Métodos

Pesquisa bibliométrica efetuada com publicações científicas sobre visita domiciliar e educação em saúde. Dessa maneira, constitui pesquisa com dados de domínio público, sem necessidade de apreciação em Comitê de Ética. A pesquisa foi conduzida no processo de iniciação científica voluntária (ICV). A busca inicial das referências foi efetuada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de forma integrada, em 19 de março de 2021, com os descritores 'visita domiciliar' e 'educação em saúde', sendo encontradas 1.106 referências. Efetuando o filtro para texto completo ficaram 693, novo filtro foi adicionado para educação em saúde permanecendo 95 referências, por fim foi adicionado o filtro para publicação nos últimos cinco anos, restando 24 referências. O detalhe da busca final foi: tw: (visita domiciliar AND educação em saúde) AND (fulltext:("1" OR "1" OR "1") AND mj:("Educação em Saúde")) AND (year_cluster:[2016 TO 2021]).

Assim, a partir das 24 referências finais selecionadas, realizou-se a seleção do material pela análise de títulos e resumos, e seleção pelos critérios de inclusão e de exclusão. Foram inclusas as referências relacionadas ao tema 'visita domiciliar e educação em saúde' e exclusas aquelas não relacionadas ao tema e as duplicadas nas diferentes bases de indexação da BVS. Ao final, permaneceram 23 referências inclusas. Efetuou-se a leitura do texto na íntegra e o material foi quantificado conforme: base de indexação, ano de publicação, periódico e idioma.

Resultados e Discussão

Das 23 referências inclusas, as bases de indexação foram: Lilacs (n = 2), BDENF Enfermagem (n = 5), Medline (n = 10), Lilacs e CAB Prod. Secr. Municipal de Saúde SP (n = 1), Lilacs e BDENF Enfermagem (n = 5), (Tab. 1). O material foi publicado no ano de 2016 (n = 4), 2017 (n = 5), 2018 (n = 9), 2019 (n = 2) e 2020 (n = 3), (Tab. 2). O idioma de publicação foi em português (n = 12) e em inglês (n = 11).

Os periódicos de veiculação dos artigos científicos (n = 21) foram: J. nurs. Health (n = 2), REVISIA (n = 1), Rev. enferm. UFPE (n = 5), BMJ Open (n = 2), Am J Public Health (n = 1), PLoS One (n = 1), PLoS Med (n = 1), Trials (n = 1), Pediatrics (n = 1), Am J Health Promot (n = 1), Glob Health Action (n = 1), COPD (n = 1), Trab. educ. Saúde (n =

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



1), Rev. Latino-Am. Enfermagem (n = 1) e MCN Am J Matern Child Nurs (n = 1). Entre o material selecionado consta uma monografia que trata de Manual técnico/auxiliar de enfermagem, publicado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, Brasil e uma dissertação que estuda a questão do audiovisual pedagógico em Visita Domiciliar emancipatória (FIGUEIRÓ, 2016).

No cenário da pandemia de COVID-19 foi essencial a reorganização do atendimento na atenção básica para limitar os riscos de transmissão do Coronavírus, tendo em vista a escassez de recursos básicos, a falta de equipamento de proteção individual para os profissionais e de leitos hospitalares especializados. A educação em saúde manifestou-se como elemento vital no combate a COVID-19, apesar dos obstáculos no processo, tais como oposição por parte da população quando se diz respeito ao isolamento social, incorporação de novas medidas de higiene e de barreiras físicas, como o uso de máscaras (DIAS; RIBEIRO, 2020).

Na perspectiva da educação em saúde, considera-se de extrema importância a ação dos agentes de controle a endemias e sua qualificação específica e adequada para abordagem da população e enfrentamento da endemia. Cada comunidade tem um conhecimento específico, tendo em vista o contexto social e suas formas de organização. Dessa forma, a luta contra a irrupção de uma doença só será bem sucedida com a participação de uma população mobilizada contra tal, fazendo o controle e a prevenção. Observando assim a importância de um diálogo com a comunidade nas ações de educação em saúde (PEIXOTO et al., 2020).

Quanto à aplicabilidade da visita domiciliar no desenvolvimento de sessões educativas em saúde cardiovascular para idosos hipertensos e/ou diabéticos, recomenda-se a adoção de atividades educativas universitárias junto aos idosos a fim de se atingir o envelhecimento saudável. As visitas domiciliares não se mostram atrativas aos idosos, sendo importante portanto, usar outras abordagens educativas para esse público alvo, como o direcionamento nas unidades básicas de saúde, ações em praças e centros comunitários, e utilização de material visual como tabelas, pirâmides e imagens relacionada ao tema proposto (MOREIRA et al., 2020).

A educação em saúde, com tema saúde cardiovascular, deve ter acompanhamento contínuo para que tenha a avaliação dos resultados e manutenção do vínculo de confiança com o público alvo, que em geral, se apresenta resistente às atividades de estímulo, orientação e incentivo à adoção de hábitos saudáveis (LIMA et al., 2017). Investigação que comparou efeitos da educação em saúde com a visita domiciliar nos aspectos de adesão e de empoderamento de pessoas com diabetes mellitus para o autocuidado e controle glicêmico, constatou que as diferentes estratégias se mostraram efetivas, no entanto, a educação em saúde em grupo de pessoas com diabetes apresentou resultados mais positivos quando comparada com a visita domiciliar (SANTOS et al., 2017).

Estudo que tratou da visita domiciliar em idosos com úlcera venosa ressaltou que o profissional não deve tratar apenas dos cuidados da pele, com administração de medicamentos e execução de curativos, mas deve, também, valorizar o acolhimento sensível e integral ao idoso (DUFFRAER, JOAQUIM, CAMACHO, 2018).

As visitas domiciliares proporcionam possibilidade de discussão de temas relevantes também com puérperas. Elas permitem incrementar informações que as tornam mais independentes nos desafios dos cuidados com o filho recém-nascido e consigo mesma, além de criar um vínculo mais saudável entre profissional de saúde, puérpera e família (HOLLANDA et al., 2019).

Também, destaca-se a importância da visita domiciliar para promoção da saúde junto aos adolescentes, aumentando a confiança e o vínculo do profissional com esse público. Para isso, o profissional de saúde deve ter um conhecimento prévio relacionado com a significância da prática do cuidado domiciliar e das noções de interação terapêutica, para que se consiga a segurança no exercício da visita domiciliar e educação em saúde, e crie o vínculo de promoção da saúde do adolescente (ABREU-D' AGOSTINI et al., 2018).

Considerações finais

A maioria do material selecionado foi no formato de artigo, publicado em 2018, e indexado na base Medline e na BDEF Enfermagem. A visita domiciliar e a educação em saúde são estratégias eficazes e com potencial para prevenção, tratamento e reabilitação de problemas de saúde, e foi importante no contexto atual da pandemia pelo Coronavírus. Essas estratégias foram adotadas para variados público alvo, tais como idosos, adolescentes, puérperas. Entretanto ainda é um desafio conquistar a confiança do público, uma vez que o contexto social interfere nos hábitos de

15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



vida e nas crenças. O profissional deve estar apto e bem capacitado para saber lidar e gerir a população de forma individualizada e humanizada, levando em consideração o contexto social inserido, para que assim ganhe a confiança e crie o vínculo saudável com a comunidade

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, pelo apoio no processo de iniciação científica voluntária ICV e pelo apoio e bolsa no processo de iniciação científica BIC/UNI/UNIMONTES (Edital PROINIC-Unimontes).

Referências

- ABREU-D'AGOSTINI, F. C. P. de. et al. O cuidado e o vínculo com adolescentes: percepção de enfermeiros visitantes. **Rev enferm UFPE on line**. v.12, n.12, 2018.
- DIAS, E. G.; RIBEIRO, D. R. S. V. Manejo do cuidado e a educação em saúde na atenção básica na pandemia do Coronavírus. **J. nurs. health**. v.10, e20104020, 2020.
- DUFFRAYER, K. M.; JOAQUIM, F. L.; CAMACHO, A. C. L. F. Orientações em saúde: estratégia de promoção à capacidade funcional nas úlceras venosas. **Rev enferm UFPE on line**. v.12, n.7, 2018.
- FIGUEIRÓ, M.T.L. Audiovisual sobre visita domiciliar na atenção básica, como prática emancipatória: que óculos você usa? [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, 2016.
- HOLLANDA, G. S. E. et al. Visitas domiciliares puerperais: promoção da saúde do binômio mãe-filho. **J. nurs. health**. v.9, n.3, 2019.
- LIMA, P. A. de. et al. Atividades educativas sobre saúde cardiovascular para idoso em domicílio. **Rev enferm UFPE on line**. v.11, n.11, 2017.
- MOREIRA, R. P. et al. Educação em saúde no domicílio de idosos hipertensos e/ou diabéticos. **Rev enferm UFPE on line**. v.14, e245034, 2020.
- PEIXOTO, T. M. et al. Práticas educativas no controle da Dengue: atuação dos Agentes de Combate às Endemias e percepção dos moradores. **REVISA**. v.9, n.2, 2020.
- SANTOS, J.C. dos. et al. Comparação das estratégias de educação em grupo e visita domiciliar em diabetes mellitus tipo 2: ensaio clínico. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.25, e2979, 2017.

Tabela 1. Base de indexação de material sobre ‘Visita Domiciliar e Educação em Saúde’.

Base de Indexação	n	%
Lilacs	2	8,7
BDENF-Enfermagem	5	21,7
Medline	10	43,5
Lilacs e CAB Prod. Secr. Municipal de Saúde SP	1	4,4
Lilacs e BDENF-Enfermagem	5	21,7
Total	23	100,0

Tabela 2. Ano de publicação de material sobre ‘Visita Domiciliar e Educação em Saúde’.

Ano de Publicação	n	%
2016	4	17,4
2017	5	21,7
2018	9	39,1
2019	2	8,7

15° FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

2021

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



Realização:



Apoio:



2020

3

13,1

Total**23****100,0**